

## ***ENTRAI PELA PORTA ESTREITA***

*O único objetivo de Satanás é arrastar todos os homens para o inferno. Quando Deus criou os seres humanos a Sua própria imagem e semelhança, Satanás e os outros espíritos malignos já existiam. Estes bem conhecem a felicidade eterna do Céu porque já a viveram antes sua da rebelião. Agora, estão furiosos, cheios de ódio e, desesperados, se atiram contra os seres humanos, os quais são destinados a ocupar o lugar deles na glória de Deus: «a morte entrou no mundo por inveja do diabo e fazem a experiência todos aqueles que lhes pertencem» (Sb 2, 23-24). É precisamente a inveja a razão fundamental pela qual se opõem a obra da salvação e querem destruir os homens, separá-los de Deus e levá-los a perdição eterna.*

Alguns batizados de pouca fé não assumem de verdade a sua alta dignidade de filhos de Deus e, talvez, até se esquecem da felicidade eterna do Céu. Muitos vivem como se Deus não existisse e, mesmo em idade avançada, cultivam a secreta ilusão de viverem para sempre nesta terra. Não é difícil encontrar pessoas que, de fato, não acreditam na vida eterna. Satanás não! Ele está fora do tempo, bem conhece a eternidade e as alegrias inefáveis do Paraíso, que viveu e perdeu para sempre. Ele sabe que os seres humanos, mesmo os não batizados, são potenciais candidatos à visão beatífica de Deus no Paraíso. Por isso, faz de tudo para os cegar, mantê-los na ignorância e bem apegados aos bens terrenos, como se não existisse a vida eterna. Com as suas artimanhas consegue persuadi-los que o inferno não existe, distraí-los de muitas formas, para que não vejam a possibilidade real da condenação eterna que se esconde por trás das suas escolhas irresponsáveis que se opõem ao amor de Deus e do próximo.

Os cristãos iluminados pela Palavra de Deus e têm uma consciência esclarecida sobre a vida eterna e acreditam na existência do inferno, certamente «contrariam» a obra destruidora do Maligno, que com seus enganos quer levar os homens para o inferno.

*Os dois caminhos.* O Livro do Deuteronómio fala dos dois caminhos: «<sup>26</sup>Vede: proponho-vos hoje a bênção ou a maldição: <sup>27</sup>a bênção, se obedecerdes aos mandamentos do Senhor, vosso Deus, que hoje vos prescrevo; <sup>28</sup>a maldição, se não obedecerdes aos mandamentos do Senhor, vosso Deus, e vos afastardes do caminho que hoje vos indico, para seguides deuses estrangeiros que não conheceis.» (Dt 11,26-32)

O homem "maldito", na linguagem bíblica, é aquele que, desprovido de graça de Deus, que vive como se Deus não existisse, que rejeita o Seu amor, escolhendo o pecado. Em última análise, maldito é um homem que recusa a verdade, vive nas trevas, a sob a escravidão de Satanás (Cf. Jo 8, 45).

O próprio Jesus, falou dos dois caminhos: «<sup>13</sup>Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e

*muitos são os que seguem por ele. <sup>14</sup>Como é estreita a porta e quão apertado é o caminho que conduz à vida, e como são poucos os que o encontram!» (Mt 7, 13-14; Lc 13,23-24) E exortava: «Esforçai-vos por entrar pela porta estreita» (Lc 13,23)*

*«Vós tendes por pai o diabo, e quereis realizar os desejos dele. Ele foi assassino desde o princípio, e não esteve pela verdade, porque nele não há verdade. Quando fala mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira. Por isso, não acreditais em mim, porque vos digo a verdade. Quem de vós pode acusar-me de pecado? Se digo a verdade, porque não me acreditais? Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; vós não as escutais, porque não sois de Deus.» (Jo 8,44-47)*

*Santa Faustina, no seu Diário, escreve: «Um dia vi duas estradas: uma, larga, atapetada de areia e flores, cheia de festa, de alegria, música e toda a espécie de prazeres. As pessoas andavam nela a dançar e a divertindo-se. Assim, chegaram ao fim, sem se aperceberem disso. No final desse caminho havia um tremendo precipício - o abismo do inferno. Essas almas caíram às cegas naquele na voragem desse abismo; na medida que lá chegavam, tombavam lá para dentro. O seu número era tão vasto que era impossível contá-las.*

*E avistei uma outra estrada, ou antes, uma vereda estreita, cheia de espinhos e pedregosa, por onde as pessoas seguiam de lágrimas nos olhos e sofrendo toda a variedade de dores. Uma tropeçavam e caíam sobre essas pedras, mas logo se levantavam e lá continuavam a caminhar. No fim desse caminho, havia um magnífico jardim repleto cheio de todo o tipo de felicidade e era para aí que entravam todas essas almas. E era logo, mesmo a partir desse imediato momento, que já se esqueciam de todos os seus sofrimentos» (Diário 153)*

*«Na sexta feira após a Sagrada Comunhão, fui transportada em espírito diante do Trono de Deus. Aí contemplei as Potestades celestiais que permanentemente adoram a Deus. Ao fundo do Trono vi uma clara luz inacessível às criaturas, onde só estava o Verbo Encarnado, como Mediador». (Diário 85A)*